

Panorama do Mercado

Edição MAR/26
Referência FEV/26

Cenário Mensal e Principais Destaques



Mercado Internacional: Nos EUA, a Suprema Corte reverteu tarifas adicionais impostas a diversos países com base na lei emergencial (IEEPA). A decisão foi seguida pelo anúncio de novas medidas apoiadas em outros fundamentos legais, sem reversão integral da estratégia comercial. No campo geopolítico, operações militares envolvendo EUA, Israel e Irã elevaram a aversão ao risco global e pressionaram os preços das commodities, especialmente o petróleo. O mercado de trabalho norte-americano mostra sinais de desaceleração, com aumento nos pedidos de seguro-desemprego e menor criação de vagas. A inflação ao consumidor (CPI) desacelerou para 2,4% em janeiro, com o núcleo em 2,5%. Na Europa, o BCE manteve a taxa de depósito em 2,00%, enquanto a inflação da Zona do Euro recuou para 1,7% na comparação anual. As bolsas globais apresentaram elevada volatilidade, refletindo a combinação de balanços corporativos sólidos, ajustes de valuation no setor de tecnologia e o aumento das tensões no Oriente Médio. O S&P 500 encerrou o mês com queda de 0,87%, e o NASDAQ recuou 3,38%.

Mercado Doméstico: Em fevereiro, o IPCA-15 registrou alta de 0,84%, resultado acima das estimativas de mercado, acumulando 4,10% em 12 meses. O IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central), considerado indicador prévio do PIB, encerrou 2025 com expansão de 2,5%, impulsionado pelo setor agropecuário. O mercado de trabalho manteve trajetória de estabilidade, com a taxa de desocupação em 5,4% no trimestre encerrado em janeiro de 2026, segundo a PNAD Contínua divulgada pelo IBGE. No mercado financeiro, observou-se a entrada de fluxo estrangeiro de aproximadamente R\$ 15 bilhões no mês, totalizando R\$ 42 bilhões no acumulado do ano. Esse ingresso de capital refletiu-se no desempenho do Ibovespa, que encerrou o mês com valorização de 4,09%. A curva de juros apresentou dinâmica mista, caracterizada por fechamento nas taxas de curto prazo e leve abertura nos vencimentos mais longos.



Bolsas Globais: Performance



Ibovespa
4,09%



Small Caps
1,88%



ISE
3,72%



S&P 500
-0,87%



Nasdaq
-3,38%



MSCI América Latina
3,70%



MSCI World
0,64%



Stoxx 50
3,20%



FTSE 100
6,72%



CHINA SSE
1,09%

Fonte: Quantum Axis, Broadcast AE
Variação percentual em moeda original

Radar Econômico

INFLAÇÃO (IPCA) 01/26	0,33%
INFLAÇÃO (IGP-M) 02/26	-0,73%
SELIC (Reunião de 28/01/26)	15,00%
PIB (4º trimestre de 2025)	2,3%
CÂMBIO BRL/USD (fechamento)	R\$5,14

Fonte: BACEN, FGV, IBGE

Você Sabia?

Títulos indexados à inflação oferecem retorno composto por taxa real acrescida da variação de um índice de preços, por exemplo o IPCA, contribuindo para a preservação do poder de compra ao longo do tempo. Esses ativos podem ser relevantes em estratégias de médio e longo prazo, na previsibilidade do retorno real em portfólios diversificados e para o equilíbrio entre diferentes classes de renda fixa na carteira. A alocação deve considerar objetivos, prazo e perfil de risco do investidor. A avaliação do papel desses títulos deve ser feita no contexto da estratégia global de investimentos. Converse com seu gerente e avalie de acordo com seu perfil e objetivos.

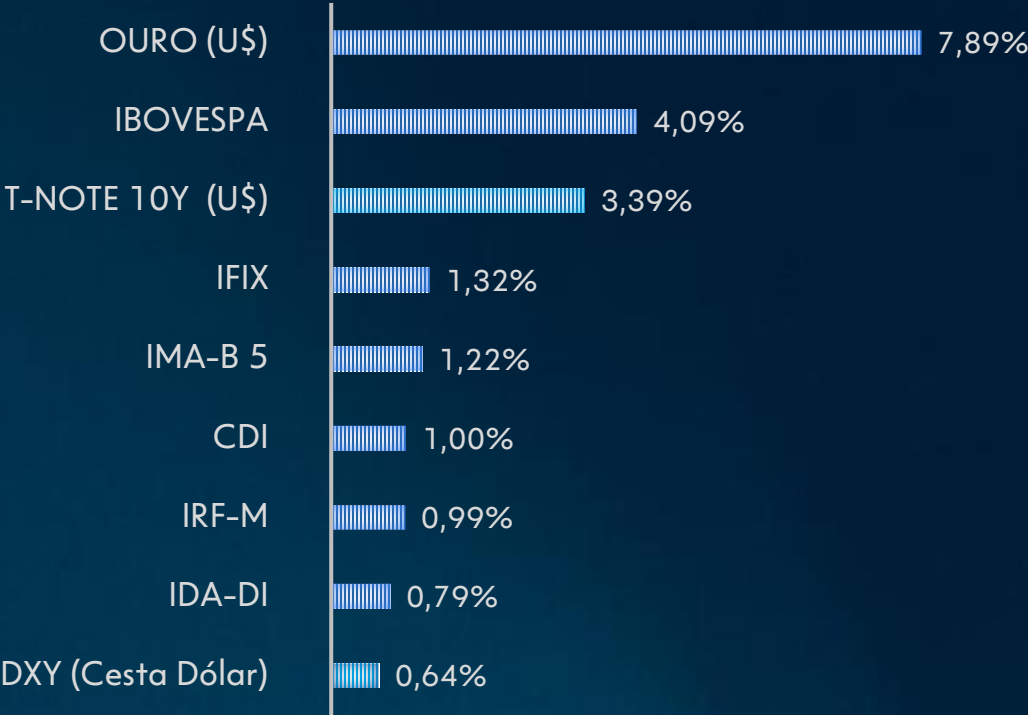
Momento ESG

A CAIXA reafirma seu papel de protagonista na transição para uma economia de baixo carbono ao anunciar metas ambiciosas alinhadas às diretrizes internacionais: ampliar em 50% a carteira de crédito verde até 2030, alcançando R\$ 1,25 trilhão em financiamentos sustentáveis, e buscar neutralidade de emissões de gases de efeito estufa até 2050 em todas as suas operações — incluindo aquelas financiadas, transformando crédito em impacto ambiental positivo e oportunidades de valor para investidores conscientes. [Clique aqui e saiba mais.](#)

Panorama do Mercado

Edição MAR/26
Referência FEV/26

Índices - acumulado mensal | FEV 26



Mapa de Calor: dez anos

Fonte: Quantum Axis

O Mapa de Calor é uma ferramenta que nos mostra, de forma visual, a importância da diversificação nos investimentos. Ele revela, ano a ano, quais ativos tiveram o melhor desempenho (destacados em azul escuro) e os com desempenho menor (em laranja escuro), e como eles se alternam ao longo do tempo. Essa variação ocorre devido à volatilidade natural do mercado, mas, com uma boa diversificação, é possível reduzir os riscos e buscar retornos mais estáveis. A chave é distribuir bem seus investimentos entre diferentes ativos conforme seu perfil de investidor.*

Conheça o CAIXA INVESTE e explore todas as nossas opções de Investimentos. Acesse o site da CAIXA e [saiba mais](#).

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
RF Pós	14	9,95	6,42	5,94	2,77	4,4	12,37	13,05	10,87	14,31	2,17
Dólar	-16,54	1,5	17,13	4,02	28,93	7,39	-6,5	-7,21	27,91	-11,20	-6,40
Ouro	8,46	13,59	-1,83	18,3	25,02	-3,59	-0,24	13,09	26,31	66	22,03
Ações Brasil	38,94	26,86	15,03	31,58	2,92	-11,93	4,69	22,28	-10,36	33,95	17,17
FII's	32,33	19,41	5,62	35,98	-10,24	-2,28	2,22	15,5	-5,89	21,15	3,62
RF Inflação	31,04	12,75	15,41	30,37	5,5	-6,55	3,3	19,28	-8,63	14,2	3,09
RF Prefixado	29,64	16,67	12,27	14,24	8,45	-4,99	7,41	18,52	-1,81	20,07	3,27
Ações EUA	9,54	19,42	-6,24	28,88	28,88	26,89	-19,44	24,23	23,31	16,39	0,49

Fonte: Broadcast AE, Quantum Axis

*Os seguintes benchmarks são utilizados no mapa de calor: RF Pós (CDI); Dólar (Taxa comercial); Ouro (Gold COMEX); Ações Brasil (Ibovespa); FII's (IFIX); RF Inflação (IMA-B 5+); RF Prefixado (RF-M 1+); Ações EUA (S&P 500), todos em suas moedas originais.

Glossário

DXY – Índice que mensura o valor do Dólar Americano contra uma cesta de seis moedas mundiais (Euro, Franco Suíço, Iene, Dólar Canadense, Libra Esterlina e Coroa Sueca).

FED: Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos. O FOMC é o Comitê de Política Monetária.

FTSE 100: O FTSE 100 (Financial Times Stock Exchange 100 Index), é um dos principais índices do mercado de ações do Reino Unido. Ele é composto pelas 100 maiores empresas em termos de capitalização de mercado listadas na Bolsa de Valores de Londres.

IDA-DI – O Índice de Debêntures ANBIMA, conhecido como IDA, espelha o comportamento de uma carteira de dívida privada, mais especificamente das debêntures. Ele é um termômetro do desempenho desses produtos para os investidores. O IDA-DI é composto de debêntures remuneradas pelo DI.

IFIX – O IFIX é o indicador do desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados nos mercados de bolsa e de balcão organizado da B3.

IHFA – Índice de Hedge Funds ANBIMA é uma referência para a indústria de hedge funds. No Brasil, esses produtos se assemelham aos fundos multimercado de gestão ativa, com aplicações em diversos segmentos do mercado e várias estratégias de investimento. O índice conta com os fundos mais representativos do segmento em sua carteira. Para fazer parte, esses produtos devem atender a uma série de critérios bem definidos, por exemplo, cobrar taxa de performance, não ser fundo fechado, entre outros.

IMA-B – O Índice de Mercado ANBIMA formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais).

IMA-B 5: formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais) com vencimento de até cinco anos.

IMA-B 5+: formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais) com vencimento igual ou acima de cinco anos.

IRF-M – O Índice de Mercado ANBIMA formado por títulos públicos prefixados, que são as LTNs (Letras do Tesouro Nacional ou Tesouro Prefixado) e NTN-Fs (Notas do Tesouro Nacional – Série F ou Tesouro Prefixado com Juros Semestrais).

IRF-M 1+: formado por títulos públicos prefixados, que são as LTNs (Letras do Tesouro Nacional ou Tesouro Prefixado) e NTN-Fs (Notas do Tesouro Nacional – Série F ou Tesouro Prefixado com Juros Semestrais) com vencimentos acima de um ano.

ISE: O objetivo do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas selecionadas pelo seu reconhecido comprometimento com a sustentabilidade empresarial.

MSCI World: O índice MSCI World captura a representação de grandes e médias empresas em 23 países de mercados desenvolvidos (DM). Com 1.395 componentes, o índice cobre aproximadamente 85% da capitalização de mercado ajustada pelo free float em cada país.

MSCI América Latina: O índice MSCI Emerging Markets (EM) Latin America captura a representação de grandes e médias empresas em 5 países de mercados emergentes (EM) na América Latina (Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru). Com 89 componentes, o índice cobre aproximadamente 85% da capitalização de mercado ajustada pelo free float em cada país.

Nasdaq: O Índice Nasdaq é um dos principais índices do mercado de ações dos Estados Unidos, composto por mais de 3.000 ações listadas na Bolsa de Valores NASDAQ. Este índice abrange diversos setores, incluindo tecnologia, saúde, finanças e consumo.

S&P 500 – Standard and Poor's 500 é um dos mais conhecidos índices do mercado de ações dos Estados Unidos, ponderando por valor de mercado as 500 maiores empresas listadas e domiciliadas no país.

Small Caps: O objetivo do Índice Small Caps (SMLL) é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de uma carteira composta pelas empresas de menor capitalização.

SSE Composite: Um índice de ações que abrange todas as ações (A e B) negociadas na Bolsa de Valores de Xangai. Criado em 1991, ele reflete o desempenho geral do mercado de ações chinês.

Stoxx 50: O índice Euro Stoxx 50 é um dos principais indicadores do mercado de ações europeu. Ele é composto pelas cinquenta maiores empresas cotadas na bolsa da zona do euro e cobre ações de empresas de oito países: Bélgica, Finlândia, França, Alemanha, Irlanda, Itália, Holanda e Espanha.

Treasuries – São títulos públicos emitidos pelo governo federal dos EUA para financiamento das despesas públicas nacionais. T-Notes, ou Treasury Notes, são títulos de dívida de médio prazo emitidos pelo governo dos Estados Unidos. Os T-Notes possuem vencimento de 2, 3, 5, 7 ou 10 anos. Esses títulos pagam cupons semestrais. A T-Note 10 Y refere-se ao título que possui vencimento de 10 anos.

Aviso de isenção de responsabilidade

Este material foi produzido com base em informações públicas disponíveis até a data da sua divulgação. Embora as informações expressas neste documento sejam obtidas de fontes consideradas seguras, a CAIXA não garante a exatidão ou a completude de tais informações.

As considerações presentes neste documento não representam a opinião da CAIXA enquanto instituição nem de seus dirigentes ou empresas vinculadas.

Este relatório é de uso exclusivo de seus destinatários, portanto, não pode ser reproduzido, copiado, publicado ou redistribuído para qualquer outra pessoa ou entidade, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da CAIXA.

O conteúdo deste documento é meramente informativo e não deve, dessa forma, ser interpretado como texto, recomendação de investimento, relatório de acompanhamento, estudo ou análise sobre valores mobiliários que possa influenciar na tomada de decisão de investimentos.

Este documento não é um relatório de análise ou de consultoria de valores mobiliários e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins da Resolução CVM nº 20 de 2021, que regulamenta a elaboração e divulgação de relatórios de análise por analistas de valores mobiliários.

Este documento não representa oferta de compra ou de venda de títulos ou valores mobiliários ou de instrumentos financeiros de quaisquer espécie.

A CAIXA não se responsabiliza por quaisquer prejuízos diretos ou indiretos que venham a decorrer da utilização deste material e de seu conteúdo.

As análises realizadas nesse documento são baseadas em critérios gerais de alocação, não considerando investidores de forma individual, assim o conteúdo não deve ser considerado como sugestão de alocação ou de qualquer forma para influenciar investidores na tomada de decisão. Dessa forma, aconselhamos que o investidor consulte o responsável pelo relacionamento para considerar suas particularidades de alocação.